

SUGESTÕES PARA RESOLVER OS EXERCÍCIOS DE MAT-310: TRANSLAÇÕES

RICARDO BIANCONI

RESUMO. O objetivo dos exercícios é o uso de transformações geométricas para a resolução de problemas. Mesmo que eles admitam outras soluções que não usem transformações, os exercícios têm que ser resolvidos com elas.

Aviso Importante: Quase todas as aplicações envolvem determinar um ou mais pontos, sujeitos a restrições. Por exemplo, se precisamos achar um ponto P em um conjunto X e um ponto P' em outro conjunto Y (que pode ser o próprio X), e que $P' = F(P)$, para alguma transformação F , impomos as condições que $P' \in Y$ e que também $P' \in F(X)$, ou seja, P' tem que estar em Y , mas também está na imagem de X (onde estará o ponto P) pela transformação F .

Em geral, para descobrirmos qual transformação resolve o problema, admitimos o problema resolvido para analisarmos as propriedades geométricas das figuras devemos utilizar.

1. TRANSLAÇÕES

Nesta seção vamos tratar de alguns dos problemas das páginas 42 e 43 do livro *Um Estudo Geométrico das Transformações Elementares*, de Sérgio Alves e Maria Elisa E. L. Galvão, das Publicações do IMEUSP. Aqueles não tratados aqui têm solução similar a de algum dos abaixo. A numeração dos exercícios não corresponde à do livro.

Exercício 1. *Inscrever em uma dada circunferência um retângulo com dois lados paralelos e congruentes a um segmento dado.*

Análise do problema. Precisamos achar os vértices de um retângulo $ABCD$, todos pertencentes a uma circunferência \mathbb{S} dada. Outra condição é que dois de seus lados, digamos \overline{AB} e \overline{CD} , sejam paralelos e congruentes a um segmento \overline{PQ} dado. É claro que para o problema ter solução, o segmento \overline{PQ} não pode ser maior ou igual ao diâmetro de \mathbb{S} .

Pensando vetorialmente, as flechas \vec{AB} e \vec{DC} têm que representar o mesmo vetor \vec{v} da flecha \vec{PQ} , ou seja, $B = T_{\vec{v}}(A)$ e $C = T_{\vec{v}}(B)$. Daí, $B, C \in \mathbb{S} \cap T_{\vec{v}}(\mathbb{S})$. Depois, temos que $A = T_{-\vec{v}}(B)$ e $D = T_{-\vec{v}}(C)$.

Para os que tiverem dúvida sobre a figura $ABCD$ ser um retângulo, perceba que ela é um paralelogramo inscrito em uma circunferência.

Exercício 2. Provar que $T_{\vec{v}} \circ T_{\vec{AB}} \circ (T_{\vec{v}})^{-1} = T_{\vec{A'B'}}$, onde $A' = T_{\vec{v}}(A)$ e $B' = T_{\vec{v}}(B)$.

Sugestão: Cuidado, é para mostrar que as expressões dos dois lados da igualdade representam a mesma função. Observe que $ABB'A'$ é um paralelogramo. Assim, se \vec{w} é o vetor representado pela flecha \vec{AB} , então ele também é representado pela flecha $\vec{A'B'}$. Uma vez que saibamos isso, podemos argumentar assim:

$$T_{\vec{v}} \circ T_{\vec{AB}} \circ (T_{\vec{v}})^{-1} = T_{\vec{v}} \circ T_{\vec{w}} \circ (T_{\vec{v}})^{-1} = T_{\vec{v}} \circ (T_{\vec{v}})^{-1} \circ T_{\vec{w}} = T_{\vec{w}} = T_{\vec{A'B'}}$$

onde usamos que a composição de translações comutam.

Exercício 3. Dadas duas circunferências \mathbb{S}_1 e \mathbb{S}_2 e um segmento \overline{MN} , determinar um segmento \overline{AB} paralelo e congruente com \overline{MN} , com $A \in \mathbb{S}_1$ e $B \in \mathbb{S}_2$.

Sugestão: As palavras *paralelo* e *congruente* indicam que o segmento \overline{MN} serve “apenas” para determinar um vetor \vec{v} , representado pela flecha \vec{MN} (ou pela flecha \vec{NM} , dependendo das posições das circunferências). Veja o aviso importante acima.

Exercício 4. Determinar o lugar geométrico dos pontos do plano cuja diferença das distâncias a duas retas concorrentes desse plano seja igual a um valor dado m .

Solução: Sejam r e s as duas retas dadas, concorrentes em um ponto O . A condição da diferença das distâncias sugerem dois vetores, \vec{v} e \vec{w} , ambos com módulos $\|\vec{v}\| = \|\vec{w}\| = m$, com $\vec{v} \perp s$ e $\vec{w} \perp r$; escolha um sentido para cada um deles.

Sejam $A \in r \cap T_{\vec{v}}(s)$, $B \in r \cap T_{-\vec{w}}(s)$, $C \in s \cap T_{\vec{w}}(r)$ e $D \in s \cap T_{-\vec{v}}(r)$. Então valem as relações $A-O-B$, $C-O-D$ e $\text{dist}(A, s) = \text{dist}(B, s) = \text{dist}(C, r) = \text{dist}(D, r) = m$. Esses quatro pontos satisfazem a condição de diferença das distâncias.

Agora seja $s' = T_{\vec{v}}(s)$. As retas r e s' são concorrentes no ponto A e a distância de qualquer ponto de s' a s é sempre a mesma, m . A bissetriz \overrightarrow{OE} (onde E é qualquer ponto dessa bissetriz para definir a semirreta) de \widehat{AOC} é equidistante de r e s e, se $E' = T_{\vec{v}}(E)$ então a semirreta $\overrightarrow{AE'}$ é equidistante de r e s' . Observe que se $P \in \overrightarrow{AE'}$, então $\text{dist}(P, s) = \text{dist}(P, s') + \text{dist}(s', s) = \text{dist}(P, r) + m$. Portanto, os pontos de $\overrightarrow{AE'}$ satisfazem a condição de diferença das distâncias.

Os outros pontos do lugar geométrico dever ser óbvios agora.

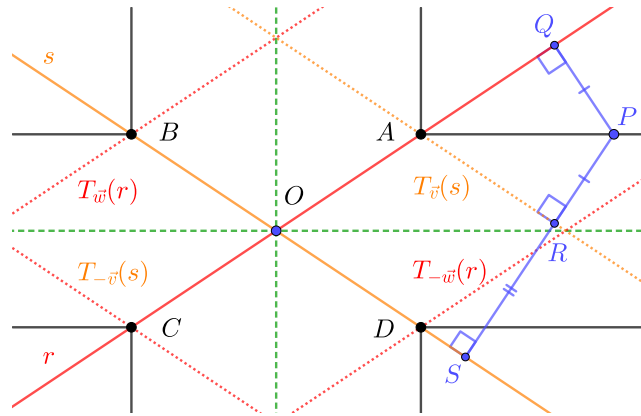


FIGURA 1. O lugar geomérico é indicado em preto, a reta r (e suas transladadas) em vermelho e s (e suas transladadas) em laranja. Para o ponto P indicado, valem $PQ = \text{dist}(P, r) = \text{dist}(P, T_{\vec{v}}(s)) = PR$ e $PS = \text{dist}(P, s) = PR + RS$, com $RS = m$.

Exercício 5. Dado um ângulo \widehat{ABC} , determinar $P \in \overleftrightarrow{AB}$ e $Q \in \overleftrightarrow{BC}$, tais que $PQ = AB$ e \overleftrightarrow{PQ} intercepta \overleftrightarrow{BC} formando um ângulo de 60° .

Sugestão: a solução aqui segue o aviso importante acima, onde o conjunto X é a reta \overleftrightarrow{AB} e Y a reta \overleftrightarrow{BC} . O vetor \vec{v} tem módulo igual a AB e sua direção faz 60° com a reta \overleftrightarrow{BC} . Cuidado: existem pelo menos duas possibilidades para tal vetor (qual é a orientação do ângulo; e também observe que se \vec{v} serve, então $-\vec{v}$ também serve!).

Exercício 6. Construir um quadrilátero convexo $ABCD$, sendo dados os (tamanhos de) seus lados e a média $0 < \alpha \leq \pi/2$ entre as retas suportes dos lados opostos \overline{AB} e \overline{CD} .

Análise: suponha que já conheçamos o quadrilátero $ABCD$ e seja C' , tal que $\overline{AC'} \parallel \overline{DC}$ e $AC' = DC$. Assim, $AC'CD$ é um paralelogramo e, daí, as flechas $\overrightarrow{AC'}$ e \overrightarrow{DC} representam o mesmo vetor \vec{v} . Observe que teremos $C = T_{\vec{v}}(D)$. Como C pertence à circunferência \mathbb{S}_1 de centro A e raio AD (este valor é dado) e D à circunferência de centro B e raio BC (também é dado), para achar o ponto C faça interseção $\mathbb{S}_2 \cap T_{\vec{v}}(\mathbb{S}_1)$. Veja a Figura 2.

Exercício 7. Dadas duas circunferências \mathbb{S}_1 e \mathbb{S}_2 (de centros O_1 e O_2 , respectivamente), um comprimento $m > 0$ e uma reta r , determinar

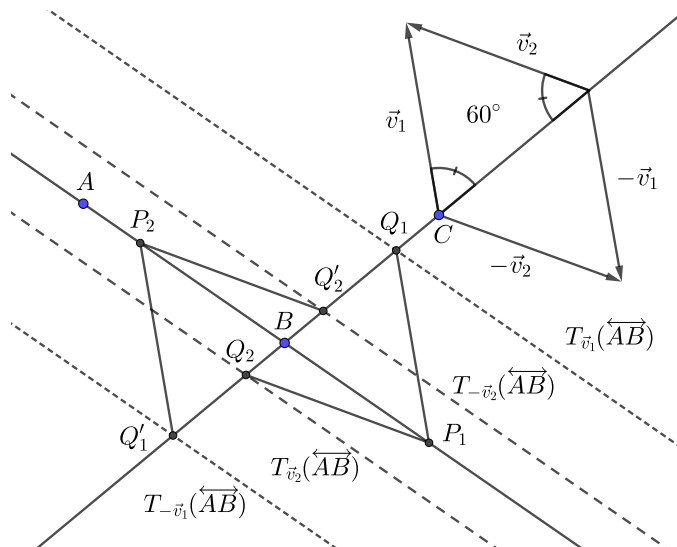


FIGURA 2. Os vetores $\pm\vec{v}_1$ e $\pm\vec{v}_2$ formam um ângulo de 60° com a reta \overrightarrow{BC} .

uma reta $s \parallel r$, tal que $s \cap \mathbb{S}_1 = \{A_1, B_1\}$, $s \cap \mathbb{S}_2 = \{A_2, B_2\}$, tal que $A_1B_1 + A_2B_2 = m$.

Sugestão: Por uma translação $T_{\vec{v}}$ (a ser determinada), podemos conectar os dois segmentos, ou seja, fazemos $A'_1 = T_{\vec{v}}(A_1)$ e $B'_1 = T_{\vec{v}}(B_1) = A_2$, de modo que $A'_1 - B'_1 - B_2$ e $A'_1B_2 = m$. Parte da informação sobre o vetor \vec{v} está contida na reta r dada: sua direção; o sentido depende das posições das circunferências. Só falta o módulo. Para descobri-lo, suponhamos o problema resolvido e tracemos as perpendiculares $O'_1M \perp \overline{A'_1B'_1}$ e $O_2N \perp \overline{A_2B_2}$, onde $O'_1 = T_{\vec{v}}(O_1)$. Então M é o ponto médio da corda $\overline{A'_1B'_1}$ e N o ponto médio da corda $\overline{A_2B_2}$. Portanto, $MN = m/2$. Seja $t \perp r$ um reta tal que $\text{dist}(O_2, t) = m/2$ e seja $k = \text{dist}(O_1, t)$. O módulo de \vec{v} será esse k .

Exercício 8. Dadas duas circunferências \mathbb{S}_1 e \mathbb{S}_2 (de centros O_1 e O_2 e raios ρ_1 e ρ_2 , respectivamente) e um ponto A traçar uma reta s passando por A , com $s \cap \mathbb{S}_\ell = \{A_\ell, B_\ell\}$, $\ell = 1, 2$, de modo que $\overline{A_1B_1} \equiv \overline{A_2B_2}$.

Análise: Seja $T_{\vec{v}}$ a translação (a ser determinada), tal que se $\mathbb{S}'_1 = T_{\vec{v}}(\mathbb{S}_1)$ e $\mathbb{S}_2 \cap \mathbb{S}'_1 = \{A_2, B_2\}$, observe que a reta $\overleftrightarrow{O_2O'_1}$ é a mediatriz da corda $\overline{A_2B_2}$. Em particular, $\triangle O_1O_2O'_1$ é um triângulo retângulo, cuja hipotenusa é $\overline{O_1O_2}$ (conhecida). Daí o vértice O'_1 do ângulo reto

está na circunferência de diâmetro a hipotenusa $\overline{O_1O_2}$. Sejam $T_2 \in \mathbb{S}_2$ e $T_1 \in \mathbb{S}'_1$ os pontos de tangência das retas $\overleftrightarrow{AT_2}$ e $\overleftrightarrow{AT'_1}$. Potência de pontos em relação às circunferências \mathbb{S}_2 e \mathbb{S}'_1 produz as igualdades: $AT_2^2 = AA_2 AB_2 = (AT'_1)^2$. O triângulo $\triangle AT'_1O_1$ é retângulo em T'_1 . conhecemos o tamanho da hipotenusa $AT'_1 = AT_2$ e de um de seus catetos $O_1T'_1 = \rho_1$. Daí determinamos o tamanho do outro cateto $AO_1 = \sqrt{AT_2^2 + \rho_1^2}$. O ponto O_1 está na circunferência de centro A e raio $\sqrt{AT_2^2 + \rho_1^2}$, etc.

Exercício 9. Dadas duas cordas \overline{AB} e \overline{CD} de uma circunferência \mathbb{S} , encontre um ponto $X \in \mathbb{S}$, tal que as cordas \overline{AX} e \overline{BX} determinem sobre \overline{CD} um segmento \overline{EF} de comprimento dado m .

Análise: Suponha conhecido o ponto X e, portanto, o segmento \overline{EF} . Seja $A' = T_{\overline{EF}}(A)$. Daí, $B\hat{F}A' \equiv B\hat{X}A$. Use arcos capazes.